LEANDRO MAZZINI

COLUNA ESPLANADA

BOLA MURCHA

■A pouco mais de dois meses da abertura da Olimpíada de Tóquio, o governo do Brasil não se aqueceu ainda para entrar nos Jogos, a exemplo de outras edições. A Secretaria de Esporte do Ministério da Cidadania não definiu a comitiva que vai representar o governo no Japão, nem se o presidente Jair Bolsonaro vai ou se será um ministro. Sequer terá estrutura para receber autoridades e parceiros na capital japonesa. O cenário contrasta com a relevância do assunto para outros países que sempre trataram os Jogos como vitrine para mostrar a hegemonia no esporte como incentivo ao patriotismo.

BolsoCastro

■Vem aí a chapa BolsoCastro 2022. O presidente Jair Bolsonaro conversou no Rio com o governador Cláudio Castro. Quer injetar bilhões de reais em programas federais no estado, o terceiro maior colégio eleitoral do Brasil.

Urna fluminense

■Bolsonaro repete o que o então presidente Lula fez com Sérgio Cabral. Mas sem roubalheira. A conferir. Lula e Cabral não eram amigos. O ex-governador apoiara Geraldo Alckmin no 1º turno contra o petista. Lula e Cabral seriam aliados depois.

Pfizer no Rio

■O Município do Rio de Janeiro começou a aplicar a vacina da americana Pfizer. No Catete, o atendimento ontem foi de primeiro mundo, contam moradores.

Por garantia

■Mas há carioca de olho na 2ª dose, em tempos de escassez. Contato da coluna vai impetrar ação na Justiça para voltar após 21 dias, conforme o procedimento da Pfizer.

QG EM BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO/RICARDO STUCKERT

■ Uma reunião na noite de terça-feira num apartamento na Quadra 309 Sul selou em Brasília o pré-lançamento de Lula da Silva na disputa presidencial. Foi na residência do senador Paulo Rocha (PT-PA). A presidente do partido, Gleisi Hoffmann, foi a anfitriã também. Estrela da noite, Lula da Silva foi ovacionado em brindes.

Pauta

■O movimento de vans com assessores, parlamentares e carros oficiais foi grande. Na conversa que varou a noite, também falaram dos rumos que a CPI da Covid-19 pode tomar, e da importância do auxílio emergencial na pandemia.

Ruim de matemática

■Abraham Weintraub não é só ruim na ortografia. Em entrevista a um canal de TV, o ex-ministro da Educação errou os dados sobre a extinta TV Escola, ao citar um corte de R$ 550 milhões que fez na emissora. Na verdade, esse é o custo anual da TV Brasil. O antigo conselho de administração da TV Escola aprovou a renovação do contrato de cinco anos por R$ 350 milhões; ou seja, R$ 70 milhões/ano.

Tão perto

■A decisão final do valor do contrato era do próprio Weintraub. Este conselho era autônomo e integrado por 40% de representantes do governo, três deles escolhidos pelo ministro. Dois eram os seus principais assessores, Victor Metta e Sérgio Cabral Santana – este advogava enquanto trabalhava no MEC para grandes grupos de Educação.

Troco elegante

■O ministro do STF Alexandre de Moraes não só prorrogou o inquérito das fake news na Corte como determinou que o TSE investigue as prestações de contas do Diretório Nacional do PTB dos últimos cinco anos. É um cerco discreto ao manda-chuva da legenda, Roberto Jefferson, que há meses faz ataques abertos aos ministros da Corte.

Giroflex ligado

■Entre gabinetes do Judiciário e portas do PTB, o recado velado, em forma de investigação oficial, foi claro: Moraes quer saber se Jefferson foi beneficiado pessoalmente por verbas partidárias, que são oriundas de dinheiro público.

Esperteza

■Pelo menos seis pessoas até agora surgiram, da noite para o dia, como possíveis ganhadores do prêmio da Mega da Virada que não foi resgatado. Mas o MPF recusou a ação de todos eles contra a Caixa. E já prescreveu o prazo regimental de saque.

ESPLANADEIRA

■ **# McDonald's** lança visita virtual à cozinha com programa Portas Abertas Online. **# Meu** Clube Care fecha parceria com o SINDISTAL. **# Royal** Face abre 153 vagas nas áreas administrativas, de saúde e comercial das novas unidades. **# ABF** Rio promove dia 20 de maio Café com Franquia Virtual com o tema "Expansão de redes de franquias em tempos de pandemia - Prospecção e Repasses". **# Ação** "A mãe tá ON, mas tá cansada", promovida pela B2Mamy, incentiva empresas a darem dia OFF como presente de Dia das Mães.

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE/ reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em ***odia.com.br***

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Qualidade de vida para idosos

Junior da Lucinha
sec mun Envelhec Saudável e Qualidade de Vida

ARTE O DIA

A pandemia mudou abruptamente a rotina, os planos e hábitos da população. Há mais de um ano, os idosos precisam manter o isolamento social rigorosamente, pois são parte do grupo de risco para covid-19. Eles têm maiores chances de desenvolver a forma mais grave da doença quando contaminados. No entanto, todo esse cuidado pode acabar atingindo a saúde mental deles trazendo "efeitos colaterais" imensos para a terceira idade.

Alguns estudos já realizados com a população idosa na quarentena evidenciaram aumento da prevalência de sintomas de estresse pós-traumático, ansiedade, depressão, irritabilidade, raiva e medo, que podem, inclusive, persistir por anos. Segundo os pesquisadores da Universidade de Chicago, o isolamento social pode aumentar o risco de morte em 14% nas faixas etárias mais avançadas. Os efeitos na saúde mental dos nossos idosos têm sido expressivos neste tempo de isolamento e distanciamento dos familiares.

Mas, devemos considerar que o isolamento não precisa ser igual à solidão. A interação social não deve acabar. Devemos procurar manter a terceira idade conectada, preservando sua rotina diária o máximo possível. Novas formas de se comunicar devem ser apresentadas e ensinadas com amor e paciência a eles. O que não podemos é abandonar nossos idosos nesse momento delicado que estamos enfrentando.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida vem promovendo ações importantes para a terceira idade. Pensando no bem estar e no atendimento humanizado, foram criados inúmeros projetos, dentre eles, o "Estamos Juntos" em que uma linha telefônica fica totalmente disponível para esse público entrar em contato com assistentes sociais, que dão total apoio, conversam sobre qualidade de vida e dão dicas de saúde e de atividades que podem ser feitas em casa. Momentos de uma boa conversa que amenizam a solidão neste momento de extrema fragilidade.

A secretaria tem ainda o Projeto "Mais Cidade", para que nossos idosos possam fazer um verdadeiro "tour virtual" aos pontos turísticos da nossa cidade, e um verdadeiro passeio online, visitando também exposições culturais. E ainda para manter a qualidade de vida mesmo dentro de casa, foi criado o projeto "nova.idade" com vídeos/aulas de temas variados como exercícios para a memória, atividade física, artesanato, inglês e música. Assim, os idosos recebem o conteúdo pelo aplicativo de mensagens no telefone.

O ambiente virtual passa a ser protagonista nesses tempos e o poder público tem obrigação de se adaptar e dar apoio a quem precisa. Desta forma, nós diminuímos as distâncias, aliviamos a solidão e estendemos a mão para que familiares e amigos se conectem, conversem através de vídeo chamadas, e também criamos meios de alívio do estresse com vídeos e passeios online com entretenimento, cultura, ginástica e hábitos saudáveis.

A Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida vem cumprindo seu papel com responsabilidade de prover os cuidados necessários aos idosos cariocas, visando garantir sempre os direitos da pessoa idosa, reduzir o estresse e melhorar sobremaneira, fazendo toda a diferença na vida de milhares de idosos na nossa cidade. É nossa obrigação construir políticas públicas que sejam acessíveis e efetivas ao longo de toda a vida e dêem o direito a todos envelhecerem com dignidade.

Rio de perdas

Marcos Espínola
adv criminalista e espec Segurança pública

O recente leilão da Cedae, com a falta de interesse na linha 3, que abrange parte da Zona Oeste da cidade, devido a ser áreas com forte influência e atuação de milícias, deixou claro que o Estado, especialmente o município do Rio, historicamente, sofre diretamente o impacto da violência em sua Economia. O Rio de perdas vem de longa data, com o crime criando cada vez mais tentáculos nos mais variados setores e atrapalhando o poder constituído.

Embora o leilão tenha entrado para a história como um dos maiores em valores, algo da ordem de R$ 22,7 bilhões, com quatro consórcios dando lances para três dos quatro blocos, o desempenho poderia ter sido ainda melhor. Aliás, o lote 3, desprezado pelos participantes, já estava com o valor considerado abaixo do que poderia devido as peculiaridades de violência da região.

A violência é um problema social no Brasil. Mais do que impactar, efetivamente a violência se tornou um obstáculo para a Economia. No comércio varejista, por exemplo, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC),

"Mais do que impactar, efetivamente a violência é obstáculo para Economia"

divulgados em 2019, os gastos com segurança cresceram acima de 330% em dez anos. O número superou o percentual de aumento de vendas do setor no mesmo período, que foi de 245%.

O turismo é outro setor diretamente atingido, pois a violência que maltrata a população é a mesma que afasta os turistas da cidade e do estado. Em 2018, o Rio deixou de faturar cerca de R$ 150 milhões por causa da criminalidade, segundo dados da CNC. Os números ainda revelaram que a violência na cidade também reduziu a geração de emprego. Em 2017, os números foram ainda maiores chegando a R$ 657 milhões. O prejuízo no setor hoteleiro foi da ordem de R$ 100 milhões.

Enfim, passamos da hora das autoridades apresentarem projetos consistentes e direcionados para frear a violência no Rio. Mais do que o fator econômico, que sem dúvida é de extrema importância por conta de empregos, a população não aguenta mais o alto número de mortes, balas perdidas, assaltos e delitos de toda espécie.

Num estado que vive um regime de recuperação fiscal, que sofreu com vários casos de corrupção e desvio de verbas públicas nos últimos anos, ainda ter que amargar com perdas em negócios pela falta de Segurança pública é como levássemos, diariamente, um tiro de misericórdia que não nos deixa prosseguir.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 **ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR:** 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE
Alexandre Rodrigues

EDITOR-EXECUTIVO
Bruno Ferreira

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Paulo Ricardo Moreira

EDITORES-ASSISTENTES
Max Leone e Ana Carla Gomes

DESIGNERS
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Celso Reis, Marcela Musse e Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS
Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.
Fax Diretoria: 2507-1038.
Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R$ 1,50 (dias úteis) e R$ 3 (domingos). Distrito Federal: R$ 3,60 (dias úteis) R$ 4,40 (domingos). Demais estados: R$ 4,20 (dias úteis) R$ 5,10 (domingos)
Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem.
Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Iraí 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313. **Brasília:** Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.
Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. **Anúncios para o Interior:** 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.
Outros estados: 2222-8279- De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.
Atendimento ao jornaleiro: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.
O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).